ATA DO CONSELHO DIRETOR - 5/9/2019

Em cinco de setembro de dois mil e dezenove, às treze horas e guarenta e cinco minutos na sala de reuniões da Direção-Geral do Instituto Benjamin Constant (IBC) deu-se início a reunião do Conselho Diretor. Estiveram presentes João Ricardo Melo Figueiredo, diretor-geral do IBC e presidente do Conselho Diretor, os(as) conselheiros(as) Maria Odete Santos Duarte, diretora do DPA; Elise de Melo Borba Ferreira, diretora do DPPE; Fabiana Moura Arruda, representante do DTE; José Tadeu Madeira de Oliveira, diretor do DMR; Luigi Amorim, diretor do DED; Rafael Bonfim Dutton, representante dos docentes; Guilherme Santa Rosa, representante dos alunos; Patrícia Inez Villares de Mello, representante dos pais – presidente da APAR. O presidente iniciou a reunião cumprimentando a todos, deu as boas-vindas à servidora Fabiana Moura Arruda, que substituiu o diretor do DTE e a nova conselheira em início de mandato, Patricia Inez. O presidente esclareceu a presença do professor Anderson de Oliveira Vallejo, convidado para apresentar e tirar possíveis dúvidas sobre o "Regulamento da Educação Profissional" a ser analisado pelo Conselho Diretor na presente reunião. O professor Anderson destacou a contribuição da professora Marcia Lins na realização desse trabalho. Informou que a equipe iniciou a elaboração do documento privilegiando sua estrutura e a equipe tomou por base diversas documentações de diferentes Institutos Federais. Em seguida, o professor Anderson iniciou a apresentação, comentando e esclarecendo as dúvidas dos Conselheiros em cada capítulo. Ao longo da explanação, os Conselheiros apontaram a necessidade de algumas correções, que foram acatadas e anotadas pelo professor Anderson. O conselheiro José Tadeu sugeriu que o grupo de trabalho que elaborou o documento repensasse o artigo cinquenta e um, relativo ao Conselho do Curso. Os conselheiros Rafael e Elise, sugeriram alteração no artigo cinquenta e nove, itens IV e V. A conselheira Elise sugeriu, ainda, ajustes nos artigos cinquenta e sete e sessenta e um, ajustando a redação, de modo que marcasse a identidade do documento nas questões concernentes à área da deficiência visual. Após a apresentação dos destaques, a análise e as sugestões de alterações apontadas pelos conselheiros, o presidente do Conselho orientou o professor Anderson que ele e o seu grupo de trabalho providenciassem os ajustes para serem apresentados na próxima reunião extraordinária do Conselho Diretor a ser realizada em três de outubro de dois mil e dezenove. O conselheiro Luigi, diretor do DED, agradeceu o empenho dos coordenadores dos cursos de educação profissional. O presidente do Conselho também parabenizou o grupo de coordenadores que elaborou o regulamento. O professor Anderson agradeceu a oportunidade de participar da reunião para esclarecer as especificidades do documento e, em seguida, retirouse. O presidente do Conselho sugeriu a inserção de um assunto na pauta, o convênio CEJA/IBC. Os conselheiros, por unanimidade, aprovaram. O presidente informou, então, que houve um erro no quantitativo informado na

última reunião do Conselho Diretor sobre o número de alunos com deficiência visual que freguentam o CEJA. Ele informou que solicitou a correção da informação na página do IBC. Assim, os números corretos apresentados foram de quatrocentos e oitenta e seis alunos matriculados no CEJA, sendo cinquenta e quatro com deficiência visual, dos quais vinte e dois são reabilitandos do IBC. Após esclarecimentos dos dados, o presidente colocou novamente em votação a proposta de saída do CEJA das instalações do IBC, até o final do ano letivo de dois mil e dezenove. A conselheira Patricia sugeriu uma nova tentativa de acordo, em que o CEJA ofertasse o ensino apenas para alunos com deficiência visual. O presidente esclareceu que, desde o início, a Secretaria de Educação do Estado do Rio de Janeiro fechou com o posicionamento de que o atendimento do CEJA é na perspectiva inclusiva, ou seja, atende alunos com ou sem deficiências, portanto, essa negociação não seria aceita. Após esse debate, o presidente colocou em votação a permanência do CEJA nas instalações do IBC e, por unanimidade, novamente a decisão foi pela sua saída das instalações do IBC, no final do corrente ano. Após a votação, o conselheiro José Tadeu parabenizou o presidente por sua atitude de rever a situação do CEJA junto ao Conselho, ao identificar um erro nos números informados em reunião. Em seguida, iniciaram-se os informes. O Presidente apresentou um problema identificado em relação à implantação do ensino médio. Após a mudança de governo, a SETEC reconheceu que os cursos técnicos do IBC foram aprovados de forma aligeirada, "simplória" e consideram que necessitam de uma avaliação mais consistente. Ainda este ano, o IBC receberá a visita de técnicos da SETEC para avaliar as condições físicas e pedagógicas dos cursos e caso encontrem alguma incorreção, a instituição terá o prazo até o dia trinta e um de dezembro para regularizar. O segundo informe foi o relato do presidente, diretor-geral do IBC, de sua viagem a Brasília em que foi apresentado à atual Secretária da SEMESP quando conversaram sobre o PNLD, sem chegarem a um acordo de produção de livros em Braille pelo MEC, devido à falta de recursos financeiros do ministério. O terceiro informe foi sobre a programação dos cento e sessenta e cinco anos do IBC a ser realizada no dia 17 de setembro. Em seguida, passouse para o próximo item da pauta, assuntos gerais. O conselheiro Rafael, representante dos docentes, solicitou que os documentos a serem analisados pelo Conselho fossem enviados com maior antecedência para que houvesse maior oportunidade de reflexão e discussão entre os professores. A conselheira Patrícia pediu a palavra, agradeceu o acolhimento, o apoio de todos os membros da Direção do IBC e convidou a todos para visitarem o Bazar organizado na sala das mães, no horário de nove às treze horas. Ela informou, ainda, que agendou uma reunião com as mães, o diretor do DED, o diretor-geral e o professor Rafael para tratarem de assuntos pertinentes aos alunos. Sem mais assuntos a tratar, o presidente do Conselho Diretor encerrou a reunião às dezoito horas e quinze minutos, agradecendo a participação de todos. Nada mais havendo a tratar, eu. Elise de Melo Borba Ferreira, lavrei a presente ata, que será lida e assinada pelos conselheiros.

Elise de Melo Borba Ferreira
João Ricardo Melo Figueiredo
Maria Odete Santos Duarte
Luigi Amorim
José Tadeu Madeira de Oliveira
Fabiana Moura Arruda
Rafael Bonfim Dutton
Guilherme Santa Rosa
Patrícia Inez Villares de Mello
Anderson Vallejo